

Unidade Curricular: 400358 - Ocupação Adaptada a Populações Especiais

Ano 3

Semestre 2

Área CNAEF: 726

ECTS: 7,5

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Raquel Rodrigues Santana

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico-prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
112,5	50	25							37,5

Pré-requisitos (se aplicável):

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Nesta Unidade Curricular o estudante deverá demonstrar que é capaz de:

- Identificar e caracterizar a população alvo bem como as abordagens lecionadas e os benefícios inerentes ao desempenho ocupacional.
- Relacionar as ocupações adaptadas aos módulos já lecionados noutras unidades.
- Incentivar o raciocínio clínico através de estudos de caso.
- Identificar o papel do terapeuta ocupacional em diferentes contextos de intervenção e em diferentes populações.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Módulo I: Abordagens da Terapia Ocupacional nas Perturbações do Espectro do Autismo: Modelo TEACCH, PECS e Floor Time

Módulo II: Construção de Materiais de Baixo Custo

Módulo III: Sistemas Pictográficos de Comunicação – Recurso Terapêutico

Módulo IV: Intervenção da TO na Dislexia, Disortografia, Disgrafia e Discalculia

Módulo V: Terapia Assitida por Animais

Módulo VI: Intervenção da TO no tratamento do Abuso de Substâncias

Módulo VII: Intervenção da TO com Seropositivos

Módulo VIII: O contributo da Terapia Ocupacional no Envelhecimento Ativo

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Compreender os efeitos da saúde, incapacidade, processos de doença, de degenerescência para a pessoa, no contexto da família e sociedade.

Demonstrar conhecimento do impacto da disfunção ocupacional e da necessidade dos indivíduos/grupos/organizações/populações em participar em ocupações para promover a saúde e bem-estar.

Demonstrar capacidade para graduar e adaptar tarefas e ocupações relacionadas com as diferentes áreas de desempenho.

Avaliar contextos de desempenho ocupacional, considerando os elementos humanos, físicos, materiais, sociais, culturais,

políticos, e económicos e de acordo com as motivações e objectivos do cliente.

Resolver problemas através de um pensamento lógico e análise crítica e da criatividade demonstrando capacidade para produzir conclusões assertivas e decisões sustentadas.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas. Método Interactivo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projector multimédia. Uso de estudos de casos para fomentar o raciocínio na prática clínica. Pesquisa on-line. Metodologia de resolução de problemas (PBL)

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

A unidade curricular "Ocupação Adaptada a Populações Especiais" define e desenvolve novas abordagens e metodologias em Terapia Ocupacional que poderão ser aplicadas a populações específicas.

Identifica e descreve populações específicas, abordagens, objetivos da terapia ocupacional, implementação da intervenção e repercussões no desempenho ocupacional dentro de cada população específica.

Relaciona conceitos de patologias específicas com a disfunção do desempenho ocupacional e os benefícios da nova abordagem lecionada.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Regime de Avaliação Contínua (AC)

Elementos de avaliação incidem sobre conteúdos programáticos específicos.

Participação incide sobre conhecimentos demonstrados, pertinência das intervenções, trabalhos/exercícios propostos nas aulas.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas e que em nenhuma delas tenha obtido menos de 8 valores – classificação mínima admissível. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Regime de Avaliação Final em Época Normal (EN)

Inclui os conteúdos programáticos lecionados. Aplica-se aos alunos que não optem pelo Regime de Avaliação Contínua.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

Regime de Avaliação Final em Época de Recurso (ER)

Inclui os conteúdos lecionados. Aplica-se a todos os alunos que não tenham obtido aprovação no Regime de AC e na Avaliação Final em EN. As melhorias são contempladas em ER.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Cavalcanti, A.; Galvão, C. (2007). Terapia Ocupacional – Fundamentação & Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Kielhofner, G. (2008). Model of Human Occupation Theory and Application (4rd Ed.). Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins.

Marques, A. & Trigueiro, M.J. (2011). Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo (2ª Ed.). Porto: Livpsic.

Pedretti, L. & Early, M. (2005). Terapia Ocupacional Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas (5ª Ed.). São Paulo: Roca Lda.

Ribeiro O.; Paúl. C. (2011). Manual do Envelhecimento Ativo. Lisboa: Lidel

Townsend, E. & Polatajko, H. (2007). Enabling Occupation II: Advancing in Occupational Therapy vision for health, weel-being, justice through occupation. CAOT. Ottawa

Turner A.; Foster M. & Johnson S. (2003). Terapia Ocupacional e Disfuncion Física. (5ª Ed.). Madrid: Elsevier

Turpin, M. & Iwama, M. (2011). Using Occupational Therapy Models in Praticce. China: Elsevier